

DIFERENTES MÉTODOS DE INOCULAÇÃO COM BRADYRHIZOBIUM NA PRODUTIVIDADE DA SOJA

José Carlos Pereira Nunes Junior¹, Analu Mantovani², Tamara Pereira Felício³, Marcio Zilio⁴

1. Discente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

2. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

3. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

4. Docente do curso de graduação em Agronomia, Unoesc, Campos Novos, SC

Autor correspondente: José Carlos Pereira Nunes Junior, junim1010@hotmail.com

Área: Ciências Agrárias

Introdução: O uso de inoculante com bactérias fixadoras de nitrogênio do gênero *Bradyrhizobium* é, atualmente, uma tecnologia indispensável para a cultura da soja no Brasil. Entretanto, o processo de inoculação das sementes no momento da semeadura é descrito como uma atividade que aumenta o tempo de semeadura. Novas formas de inoculação, como o uso de inoculantes líquidos aplicados ao sulco de semeadura da cultura, tem se constituído uma estratégia que tende a difundir-se em lavouras de soja. **Objetivo:** Com isso o objetivo do trabalho é avaliar diferentes métodos de inoculação com *Bradyrhizobium* na soja, visando incrementar a produtividade, através da otimização da fixação biológica do nitrogênio. **Método:** O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 4 tratamentos e 4 repetições. O experimento foi conduzido a campo na safra 2022/2023 com os seguintes tratamentos: soja sem inoculante, inoculante turfoso na semente, inoculante líquido aplicado no sulco de semeadura e inoculante líquido aplicado após a semeadura. Foram realizadas as seguintes avaliações: área foliar, número de nódulos, número de trifólios e número de vagens por planta, massa de mil grãos e produtividade. Os resultados foram submetidos à análise de variância pelo teste F e a comparação de médias, pelo teste de Tukey a 5% de produtividade. **Resultados:** A área foliar, número de nódulos e número de trifólios por planta foi superior no inoculante aplicado no sulco de semeadura. O número de vagens por planta também foi maior no inoculante aplicado no sulco de semeadura, diferindo do tratamento sem inoculante e do inoculante aplicado após a semeadura. O peso de mil grãos não apresentou alteração com o método de inoculação. A produtividade foi superior no tratamento com inoculante no sulco de semeadura (2.426 kg ha⁻¹), diferindo do inoculante aplicado na semente. **Conclusão:** A inoculação no sulco de semeadura deve ser preconizada para a cultura da soja.

Palavras-chave: *Glycine max* L; Fixação biológica de nitrogênio; Inoculante.